



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

Profeta Gentileza

O Profeta Gentileza passou por Brasília nas décadas de 1970 e 1980. Em plena ditadura militar, ele trazia uma mensagem subversiva: gentileza gera amor e paz! Era possível ver e conversar com ele no Restaurante Coisas da Terra, nos semáforos ou no entorno da Rodoviária. Não era por acaso

que ele veio a Brasília. Tinha plena consciência da importância da repercussão que teriam suas mensagens na capital do país. A passagem de Gentileza por Brasília está registrada no documentário *A mensagem do profeta*, dirigido por Marcos Orsini, com fotografia de Marcelo Coutinho.

Na verdade, o filme era o trabalho final da matéria jornalismo cinematográfico, ministrada pelo cineasta Vladimir Carvalho, na Faculdade de Comunicação da UnB. Estavam no ano de 1978, e Orsini queria fazer algo relacionado ao aniversário dos 18 anos de Brasília.

Observou Gentileza na Rodoviária, fazendo pregação no meio dos carros, e começou a conversar com o profeta e a fazer as primeiras gravações. Gentileza ainda não era tão conhecido. Ele ficou muito satisfeito com o convite e com o fato de que alunos do curso de comunicação se interessassem pela mensagem dele. Ele tinha uma consciência muito clara de que queria atingir o núcleo do poder.

O roteiro do documentário funde a figura de Gentileza com o aniversário da cidade. O profeta participa de um gigantesco desfile das crianças no dia 21 de abril,

com a presença do então presidente da República Ernesto Geisel. Havia forte aparato de segurança e não foi possível chegar muito próximo.

A figura do profeta erra em planos gerais sob o fundo do Eixo Monumental e da cidade espacial. Não fazia referências diretas à repressão política do país embalado por um regime militar. Mas falava sobre amor, liberdade, gentileza. Achava que as pessoas estavam se agredindo. E uma das formas de gentileza era a liberdade, o amor, a delicadeza e o cuidado com o outro, lembra o cineasta.

Fiquemos com algumas mensagens do profeta da delicadeza: "A verdadeira gentileza é perfeito conforto e liberdade. Ela simplesmente consiste em tratar os outros exatamente como você adoraria ser tratado. Nenhum gesto de gentileza, por menor que seja, é perdido. Cobrou é traidor — o padre está esmolando, o pastor tá pastando e o Papa tá papando, papão do povo da capital. Só por hoje, um dia de cada vez. Entendimento gera sabedoria. O estudo gera futuro. Não usem problemas. Não usem pobreza. Usem amor gentileza. Vocês são as flores do meu jardim".

OPERAÇÃO / Investigação começou há cerca de um ano, após um proprietário perceber que o carro havia sido transferido sem autorização. Criminosos faziam transferências fraudulentas de veículos por meio da senha de servidora

Grupo invade sistema do Detran

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal deflagrou, ontem, uma operação para desarticular um grupo suspeito de acessar ilegalmente os sistemas do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) e realizar transferências fraudulentas de veículos.

A investigação começou há cerca de um ano, após um proprietário perceber que o carro havia sido transferido sem autorização. Auditoria interna do Detran identificou

aproximadamente 300 transações irregulares vinculadas à matrícula de uma servidora, inclusive em períodos fora do expediente.

A funcionária procurou a polícia, e uma apuração conjunta com o Detran apontou acessos externos ao sistema para cadastrar processos de transferência sem documentação ou com papéis adulterados, além de aprovações fraudulentas.

Segundo o delegado Thiago Boeing, adjunto da 17ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Norte), três pessoas foram identificadas como

responsáveis pelo esquema. Duas delas já atuaram como despachantes junto ao Detran.

Nesta fase da operação, agentes cumprem quatro mandados de busca e apreensão em Planaltina (DF), Planaltina (GO), Valparaíso (GO) e Águia Branca (PI), com apoio da Polícia Civil do Piauí.

Os investigados podem responder por invasão de dispositivo informático, estelionato e organização criminosa. As apurações continuam para identificar outros envolvidos.



Agentes da PCDF cumpriram quatro mandados de busca e apreensão

Divulgação/SSP-DF



8ª Delegacia de Polícia, na Estrutural, conduz a operação

Falsos policiais extorquem vítimas

» ANA CAROLINA ALVES

Um esquema de extorsão, no qual criminosos se passavam por policiais civis para intimidar vítimas e exigir transferências bancárias, foi alvo da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) durante a Operação Unmask, ontem.

A ação, conduzida pela 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural), resultou na prisão temporária de três suspeitos, no cumprimento de quatro mandados de busca e apreensão e no bloqueio de mais de R\$ 250 mil vinculados ao grupo investigado.

Segundo a PCDF, os criminosos simulavam uma investigação policial em andamento e utilizavam o nome da própria 8ª DP para conferir credibilidade ao golpe.

O contato com a vítima era feito por telefone e aplicativos de mensagens, sempre com o uso de linguagem técnica, termos jurídicos e referências reais à rotina policial, criando um cenário capaz de gerar medo imediato.

Ao longo de vários dias, a vítima foi submetida a um intenso controle psicológico. Os investigados afirmavam que ela estaria envolvida em um suposto crime e orientavam que não procurassem advogados, familiares ou outras autoridades, sob ameaça de prisão preventiva ou agravamento da situação criminal. De acordo com a polícia, esse ambiente de pressão contínua caracterizou um verdadeiro sequestro psicológico, elemento central da extorsão apurada.

A retirada do dinheiro ocorria sob o falso argumento de cumprimento de medidas cautelares. A vítima era induzida a realizar transferências bancárias, principalmente via Pix, para contas indicadas pelos criminosos, sob pretextos como "regularização processual", "garantia patrimonial" ou "comprovação de colaboração com a investigação". As exigências financeiras eram reiteradas e progressivas, sempre acompanhadas de novas ameaças.

As investigações apontaram que os valores extorquidos eram movimentados por meio de contas bancárias de pessoas físicas e jurídicas, indicando o uso de terceiros e empresas de fachada, além de possíveis mecanismos de lavagem de dinheiro. Quebras de sigilo

bancário e análises de dados digitais também revelaram uma atuação coordenada e permanente entre os envolvidos, com divisão de tarefas e uso sistemático de meios tecnológicos.

Os suspeitos podem responder, em tese, pelos crimes de extorsão, associação criminosa e lavagem de dinheiro. As apurações seguem em andamento para identificar outras vítimas e possíveis integrantes do esquema.

A Polícia Civil do Distrito Federal reforça que nenhuma unidade policial exige pagamentos ou transferências financeiras como parte de investigações e orienta que qualquer tentativa de contato com esse tipo de abordagem seja imediatamente comunicada às autoridades.

JANEIRO BRANCO

Correio debate saúde mental

» DAVI CRUZ

A saúde mental se tornou um dos principais desafios de saúde pública no mundo. Dados recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS), divulgado em setembro de 2025, apontam que mais de um bilhão de pessoas vivem com algum transtorno, sendo a ansiedade e a depressão as condições mais relevantes. Neste cenário, o Correio Braziliense realiza, hoje, o CB.Debate "Janeiro Branco: diálogos sobre a saúde mental no Brasil". O encontro acontece no auditório do jornal, a partir das 9h, e propõe uma reflexão sobre os fatores de adoecimento psíquico, os desafios da assistência e a construção de uma cultura de cuidado no país.

O evento reúne autoridades e especialistas para fomentar o debate sobre autoconhecimento, prevenção e a construção de uma cultura de cuidado em âmbito nacional. A programação será dividida em dois painéis. O primeiro discutirá os fatores que contribuem para o adoecimento mental e os desafios na assistência à população. No segundo painel serão apresentados caminhos possíveis a partir da criação de espaços de escuta qualificada e de cuidado contínuo.

A programação será transmitida ao vivo pelas redes sociais e pelo canal do jornal no YouTube. Ao final de cada painel, o público poderá participar com perguntas, tanto presencialmente quanto de forma on-line. As inscrições são gratuitas e estão disponíveis na plataforma Sympla, no QR Code acima.



Aponte a câmera e garanta seu ingresso para o evento

Palestrantes

O presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado, será o anfitrião do evento e fará a abertura do debate. Entre os palestrantes estão: a coronel Ana Paula Barros Habka, comandante geral da Polícia Militar (PMDF), Fernanda Falcomer, subsecretária de Saúde Mental do DF, Ana Luiza Coelho, doutora em psicologia, Leandro Freitas, pós-doutorado em Neurociências, Lucas Benevides, médico psiquiatra.

No segundo painel, os especialistas que vão discutir a temática são: Carla Fragomeni, psicóloga, Helena Moura, psiquiatra e professora de Medicina da Universidade de Brasília (UnB) e Marcos Medeiros, psicopedagogo na Clínica Verse.

Além dos números mundiais serem alarmantes, no Brasil, o cenário também preocupa. Números do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) indicam um aumento de 143% nos afastamentos do trabalho por transtornos mentais em relação a 2024. Além disso, apenas 46% dos municípios brasileiros contam com políticas ou programas de atendimento voltados à saúde mental, segundo dados da Série SmartLab de Trabalho Decente 2025.

Coelho avalia que, apesar dos avanços conquistados, ainda há muito a ser feito. "Deveriam existir mais campanhas, mais investimentos e mais políticas públicas. Muitas vitórias vieram por conta de movimentos sociais e da atuação de profissionais e pesquisadores, mas é fundamental ampliar o acesso para que toda a população possa se cuidar", ressaltou.

Para ela, o foco precisa estar também na prevenção. "A saúde mental muitas vezes fica em segundo plano e só aparece quando há um trauma ou um quadro mais grave. É preciso investir em ações preventivas desde a infância, passando pela adolescência, fase adulta e envelhecimento, em todos os ambientes, como escola, trabalho e família", acrescentou.

Entre chuvas e relâmpagos

Após fim de semana marcado pela queda de raios na Praça do Cruzeiro, que resultaram no atendimento médico de 89 manifestantes que participavam da passeata liderada pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), a região central de Brasília voltou a observar trovoadas com pancadas de chuva no fim da tarde de ontem. Na foto, o Correio capturou o momento em que um raio caiu próximo ao Palácio do Buriti, a poucos metros do ocorrido no domingo. Um alerta da Defesa Civil, que é válido até 10h de hoje, sinaliza para a possibilidade de chuvas intensas na capital, entre 20 e 30mm acumulados por hora. No comunicado, o órgão aponta baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas. Apesar disso, a chuva deve se intensificar na tarde de hoje, quando poderá haver pancadas e trovoadas, com ventos fracos a moderados.

Reprodução

